

A HISTÓRIA DE UM REI

Vamos ver hoje a história de um Rei, o Rei Jesus que desceu do seu trono, veio ao mundo e se fez um de nós. Veio para sentir o que sentimos, viver como vivemos, mas, principalmente, para tomar o nosso lugar na cruz.

Poucas pessoas vão negar que Jesus de fato existiu. A grande maioria acredita que Jesus existiu, mas o que muita gente não sabe ou talvez não entendeu ainda é que a história do Rei Jesus, que começa no trono, na eternidade passada, que passa pela manjedoura, pela cruz, tem a ver com a nossa vida hoje. Apesar de aceitar que Jesus existiu, muita gente não entende essa história. É uma história que começou antes que o tempo existisse, que tem validade e tem um poder hoje.

Quando Deus resolveu enviar Jesus, não era simplesmente para que existisse aqui na Terra um homem bom, ou um mestre, ou um homem de espírito elevado, que ensinava coisas boas, e dava exemplos. Não foi para isso. Jesus foi um bom mestre, foi um homem perfeito, e deu um exemplo perfeito. Mas não foi só por isso que Jesus veio. Ele veio para salvar e resgatar o homem que estava perdido.

Para que possamos entender melhor por que o homem estava perdido, temos que voltar para o começo da história. A Bíblia nos diz que Deus criou os céus e a Terra e tudo o que existe, e Deus disse que tudo era muito bom, inclusive o homem e a mulher que foram criados. Mas aconteceu que Deus deu uma ordem para o homem, e ele, com a sua liberdade decidiu escolher o seu caminho e não o caminho de Deus. O homem criado perfeito e bom decidiu seguir o seu próprio caminho e não o caminho que Deus tinha proposto. O homem fez pouco caso da palavra que Deus tinha dito: "Não faça isto, se fizer você vai morrer." O homem diz: "Acho que não, acho que eu sei o que é melhor para mim. Vou fazer o que Deus disse para não fazer, e vamos ver o que vai acontecer." E o que aconteceu? Foi o que Deus tinha dito, o que Deus tinha garantido e, ao invés de viver para sempre, ele passou a morrer. Então, depois desta rebelião consciente e deliberada contra Deus, a humanidade

passou a morrer. E a Bíblia diz que por um homem veio a morte e a morte passou a todos os homens. É por isso que as pessoas morrem, é por isso que um dia vamos morrer. Porque lá atrás o primeiro homem representante da raça humana resolveu seguir sua própria escolha, ao invés de obedecer a proposta de Deus. Por isso o homem não pode mais se reconciliar com Deus e voltar àquele estado original onde não havia a morte. Não é mais possível, porque a ofensa que o homem cometeu contra Deus foi uma ofensa irreparável.

O que é uma ofensa irreparável? Vamos tentar explicar isto. Imagine que eu esteja andando na rua, em uma calçada, e tem um cachorrinho deitado lá. E eu, sem razão nenhuma, chego e dou um chute no cachorro. Vai ser uma cena desagradável e muitas pessoas vão ficar ofendidas porque é uma cena grotesca, pois cachorro tem uma certa dignidade.

Agora, imagine que, ao invés de estar ali um cachorrinho, esteja uma criancinha pequenininha, um bebezinho. E eu, sem razão nenhuma, ajo da mesma maneira, dou um chute na criança, machuco. É o mesmo ato de ofensa, mas com pesos diferentes, porque a dignidade de quem foi ofendido é diferente.

Um cachorro para certas pessoas pode ter certa dignidade, mas uma criança, todos concordamos que tem uma dignidade muito maior.

E quando pensamos em Deus? O ser perfeito, plenamente santo, bondoso e que não há nenhuma possibilidade de maldade. O homem cometeu uma ofensa contra este Deus. Então o peso desta ofensa é irreparável, porque Deus é perfeito e eterno. Uma ofensa contra um ser eterno é eternamente ofensiva. É por isso que ela é irreparável e que o homem não pode mais voltar àquela condição inicial de paz com Deus. Agora o homem está separado de Deus. E Deus está separado do homem porque Ele é perfeito e Ele não pode conviver com a maldade e com a rebelião.

Cada vez que temos um ato egoísta, uma atitude de orgulho, ou que proferimos palavras duras, ou sentimos inveja, estamos somente confirmando e

homologando que a nossa culpa contra Deus é a mesma do primeiro homem. Estamos declarando que somos igualmente culpados e passíveis da mesma morte.

Todos nós pecamos, todos nós continuamos a pecar todos os dias e isto só declara na história que o homem continua ofendendo irreparavelmente a santidade de Deus.

A Bíblia diz o seguinte: Não há um justo, nem um sequer; não há quem faça o bem, não há nem um só. Não há ninguém que faça o bem de forma que esta situação do homem possa ser reparada. É claro que existem pessoas que fazem coisas boas. Mas estas são coisas naturais e passageiras que não transformam a condição moral e espiritual do homem.

Toda mãe alimenta seus filhos, todo pai que é honrado sustenta a sua casa, todo profissional descende cumprir suas obrigações. Estas são coisas boas. Mas, não é disso que a Bíblia está falando. A Bíblia está dizendo que não há ninguém que faça o bem que torne o homem aceitável diante de Deus. Então, imaginem se a história terminasse por aqui, com os homens separados de Deus, escolhendo o seu próprio caminho, continuamente seguindo o caminho da ofensa irreparável contra Deus. E Deus separado dos homens, porque Ele não pode conviver onde existe o pecado, pois Ele é justo, Ele é puro. Se a história terminasse por aqui seria uma história absolutamente terrível. Mas a história não termina com a separação. Deus, vendo a impossibilidade do homem de se reconciliar com Ele, Ele mesmo resolve vir atrás do homem que tinha se rebelado contra Ele. E é por isso que este é um momento importante, porque não estamos falando aqui de nenhuma religião, não estamos levantando bandeira de nenhuma igreja, nem mesmo desta. Porque religião é o homem tentando se religar a Deus. Isso não funciona. Nós estamos aqui falando de Jesus, porque Ele é a prova de que Deus é quem veio em busca do homem. Esse é o centro da história do Rei - Jesus, que era Deus, se fez homem, se fez como um de nós. Nasceu humildemente na manjedoura, para viver como nós, para poder tomar o nosso lugar e reparar essa ofensa, que para nós era impossível. Deus é bondoso, amoroso, mas Ele é tão justo que não poderia deixar de punir a nossa rebelião. Apesar de nos amar, Ele não poderia deixar de nos castigar pela nossa desobediência porque Ele é justo. E como justiça Ele tinha que punir o pecado. Por isso a Bíblia diz que o salário, ou a consequência de todo pecado é a morte. Mas Deus nos dá de novo a vida, por meio de Jesus. Se o pecado do homem gera a morte, por causa da nossa ofensa moral contra Deus, somente uma reparação com o mesmo valor, com o mesmo peso, é que poderia restaurar toda essa condição de ofensa. Imagine uma cena em que você

está passando na rua de carro e vem alguém e atravessa o sinal vermelho, acerta em cheio no seu carro e quebra algumas coisas, mas não machuca ninguém. Houve uma ofensa, mas aí vocês vão conversar, vão acionar o seguro ou pagar, e aquela ofensa material é resolvida. Agora imagine que você está com a sua família no carro e vem alguém embriagado, não respeita sinal, passa e bate no seu carro. Além de estragar muito o seu carro, machuca muito um dos seus filhos pequenos. O seguro vai consertar o carro, talvez vá ter alguma assistência hospitalar, mas tem um nível de dano, de ofensa e de tristeza que nenhum seguro vai reparar. Porque está no âmbito do espírito e da moral. Assim, podemos fazer coisas boas, mas que não vão reparar a nossa condição espiritual caída contra Deus. Mas Jesus sim, porque Ele era perfeito; Ele poderia perfeitamente resolver e reparar essa ofensa que nós não conseguiríamos.

É por isso que Jesus veio e teve que morrer. Porque se o pecado trouxe a morte, pela morte deveria existir novamente a vida. Pela morte, o pecado deveria ser destruído. É por isso que a Bíblia diz: sem derramamento de sangue, não existe salvação, porque a falta da salvação justamente traz a morte. Quando Jesus morreu naquela cruz, nós sabemos a história, sabemos o que Ele sofreu, o quanto sofreu. Quando Ele estava na cruz, pregado, sofrendo, Ele estava trazendo uma outra mensagem. Naquelas horas em que Ele sofreu, Ele estava dizendo e diz hoje a cada um de nós: "Meu amigo, meu filho, Eu estou aqui porque Eu amo você e Eu quero que você viva em paz de novo com Deus. Você tem uma dívida que você não pode pagar, mas Eu posso. O preço desta dívida é a morte e mesmo que vocês, homens pecadores morressem, a dívida não seria paga. Mas como Eu não tenho pecado, vou morrer, vou pagar esta dívida plenamente para que você que crer, tenha acesso a Deus e possa viver em paz com Ele, como foi no princípio."

Jesus nos diz: "Estou fazendo isto porque Eu amo você. Estou fazendo isso porque você é precioso, porque a sua vida não é por acaso, mas é um projeto de Deus que Ele permitiu que acontecesse. Entretanto, o pecado acontece e por isso estou aqui, morrendo nesta cruz, por amor a você."

Por isto é que a Bíblia diz que Deus amou de tal maneira o mundo que deu seu único filho para morrer, para que todo aquele que Nele crer não morra, mas tenha a vida eterna. Todos nós deveríamos pagar com preço da morte, não só da morte física, mas da morte eterna. Jesus veio para nos libertar dessa morte, nós vamos morrer, mas vamos ressuscitar, porque Jesus ressuscitou. Ele morreu, mas depois de três dias a história incontestavelmente mostra que Ele ressuscitou, Ele

venceu a morte. Sabe por que Ele ressuscitou? Porque a morte não pode segurar quem não tem pecado. A morte só prende quem está condenado pelo pecado. Jesus não tinha pecado. Por isso Ele morreu e viveu novamente. E muito mais, Ele estende esta vitória sobre a morte a cada um de nós que cremos. Quem não crê, e esta é uma opção, continua debaixo da condenação. Mas quem crê, tem acesso à vida eterna, tem acesso à vitória sobre a morte. Foi isso que Jesus fez, foi por isso que Jesus veio.

A grande pergunta agora é: o que cada um de nós vai fazer com a história do Rei? Qual a sua relação com ela? O que você vai fazer com a história do Rei que desceu do seu trono, nasceu na manjedoura e morreu na cruz? O que você vai fazer com a cruz? A cruz é um fato, você não pode negar e ela tem implicações na sua vida hoje, amanhã e para sempre.

Existem dois caminhos somente:

1- O primeiro você pode negar que tudo isso seja verdade, e pode com toda liberdade, com todo direito, dizer: "este negócio de Jesus e de Deus não é para mim." Deus lhe dá a liberdade de escolher o caminho diferente do Dele. Assim como Ele também terá todo direito de não o escolher para estar com Ele durante toda a vida eterna.

Se você não quer aceitar a Deus agora, não quer aceitar a história de Jesus agora, Deus tem todo o direito de não o aceitar depois. Porque é isto o que a Bíblia diz: Quem crê, está salvo! Quem não crê, continua condenado.

Esse é o primeiro caminho que você pode escolher: negar tudo isso, e dizer: "Legal, a apresentação está bonita, mas eu não estou interessado em que Jesus tem algo a ver com a minha vida, eu prefiro ficar do jeito que estou. Deixa Jesus na dele, e eu fico na minha."

Este é um caminho. Mas tem outro caminho, onde você pode dizer, com toda humildade:

2- "Esta história tem tudo a ver comigo. Porque eu reconheço os meus erros, eu os vejo todos os dias diante de mim. Sei que cada vez que cometo estes pecados estou agravando a minha ofensa e a minha dívida para com Deus. Mas hoje estou entendendo que Jesus morreu, não por acaso, não por engano, mas com um propósito de quitar esta dívida moral e espiritual com Deus." Gostaria de dizer que hoje você tem a oportunidade de escolher um destes dois caminhos. Quero dizer de todo coração, que hoje pode ser o dia mais importante de toda sua vida, e a decisão que você

tomar hoje, vale por toda eternidade. Como já disse, você pode deixar Deus do lado, de fora de sua vida, deixar sua vida como esteve até agora, mas você pode aceitar Jesus. Você pode aceitar e crer na história de Cristo. Você pode ter a sua vida completamente transformada, pois Ele a transforma de verdade. Fazendo esta opção você só precisa dizer: "Jesus, reconheço que sou pecador, reconheço que tenho uma dívida, mas também reconheço que você pagou esta dívida para mim naquela cruz." Para aceitar Jesus você só precisa ter fé. Fé é uma palavra muito bonita, mas que nem todos entendem. Fé não é uma força de vontade, não é pensamento positivo e não é teoria, porque não existe fé teórica. Fé é uma atitude de submeter a sua vida a uma nova conduta, a novos padrões. Crer em Jesus como Rei é submeter a sua vida ao seu reinado, submeter o seu caminho e suas escolhas ao que o Rei vai determinar.

Talvez até hoje você esteja perdido nos seus problemas, nas suas angústias, justamente por não ter confiado, não ter depositado sua fé no Rei. Hoje é o dia de você fazer isso.

Talvez você já tenha ouvido falar de Jesus, já tenha até crido em Jesus um dia, mas se encontra muito longe dos caminhos Dele. Talvez hoje você esteja entendendo que é hora de voltar para perto da cruz e voltar para perto do Senhor. É provável também que você nunca tenha dito a Jesus que o aceita como seu Salvador. E essa oportunidade que Deus está lhe dando ela pode ser a mais especial da sua vida. Se você quiser confiar, ter fé em Jesus da maneira certa, se quiser aceitá-Lo como seu Salvador e ter a sua dívida com Deus reparada eternamente, você pode fazer agora esta oração: "Jesus, eu sou pecador. Reconheço que tenho uma dívida impagável, mas eu aceito o sacrifício que o Senhor fez na cruz por mim. Aceito e recebo o perdão dos meus pecados e quero ter a minha vida transformada. Quero ter o meu relacionamento com Deus restaurado, quero ser uma nova pessoa de hoje em diante, livre de toda culpa, de todo o medo, de toda angústia, de toda insegurança. Confesso que o Senhor é o Salvador e eu te recebo na minha vida, Amém."

A Bíblia diz o seguinte: se com a sua boca você confessar a Jesus como Senhor, se em seu coração você crer que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo. É só isso que precisa ser feito.